

EVIDÊNCIAS DE APROPRIAÇÃO/RETEXTUALIZAÇÃO DA COLTÂNEA EM REDAÇÕES DO VESTIBULAR DA UFG: UMA ABORADAGEM INDICIÁRIA

ALVES, Alessandra de Nazaré Costa

UFG, Universidade Federal de Goiás

e-mail: relanga@hotmail.com

Palavras-chave: escrita, texto, apropriação/textualização/*contrapalavra*;

Esta comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa de mestrado homônima que visa investigar a apropriação que o candidato faz da coletânea textual em redações do vestibular da UFG, Universidade Federal de Goiás. Assim, pretende-se, por meio indícios presentes no processo da escrita, averiguar a maneira como o candidato transforma aquilo que leu, suscitando a novidade e demonstrando evidência de autoria, retextualização (Marcuschi, 2001) e o estabelecimento de uma *contrapalava* (Bakhtin, *Marxismo e Filosofia da Linguagem*), em lugar de simplesmente reproduzir o lido no(s) texto(s) presentes na prova de redação, fazendo com que tal escrita se torne antes uma forma de substituição da voz do candidato. Além disso, essa pesquisa visa investigar sobre as estratégias que o candidato utiliza para fazer com que a coletânea seja usada em favor do texto escrito por ele, sem que haja cópia literal do que se lê nos textos fornecidos na prova. Por isso mesmo, nessa pesquisa, toma-se a coletânea ou textos motivadores como sendo um *gênero catalisador* (SIGNORINI, 2006) o qual serviria de suporte, andaime, fornecendo subsídios para que o aluno possa redigir outro texto, elaborado em outro gênero discursivo ou tipo, exigido na produção textual escrita no vestibular. Sendo assim, os estudos apresentados aqui são uma tentativa de resposta e o levantamento de hipóteses as quais possam ajudar a elucidar questionamentos como: a inserção de textos motivadores ou auxiliares no vestibular são garantia de que o candidato aborde satisfatoriamente a temática e a proposta exigida pela universidade na qual deseja ingressar? Como articular as idéias contidas nesses textos com o que os candidatos desejam escrever? Em outras palavras, busca-se compreender melhor como o concorrente dialoga com as diversas vozes presentes nos textos, as transforma, as desloca, as redireciona, enfim..., fazendo com que o lido anteriormente esteja a serviço de seu texto, demonstrando possuir um projeto de dizer pertinente no qual a voz do autor também seja ouvida.

Forma de apresentação: comunicação oral